

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Abril/2017



AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO – ARTESP

Concurso Público para provimento de vagas Especialista em Regulação de Transporte I Gestão Pública

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'J14', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Redação

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O medo desvia o foco e inibe energias para atingir objetivos.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova de Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Redação será corrigido. Você deverá transcrever sua Prova de Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 5 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, considere o texto abaixo.

Ciência e religião

A prestigiosa revista semanal norte-americana **Newsweek** publicou um surpreendente artigo intitulado “A ciência encontra Deus”. Esse foi o artigo de capa, a qual mostrava o vitral de uma igreja com anjos substituídos por cientistas em seus jalecos brancos e cruzeiros substituídos por telescópios e microscópios. Planetas, estrelas e galáxias adornam essa imagem central, que é finalmente emoldurada pela estrutura helicoidal de uma molécula de DNA. O artigo sugere que a ciência moderna precisa de Deus.

Não existe nenhum conflito em uma justificativa religiosa ou espiritual para o trabalho científico, contanto que o produto desse trabalho satisfaça às regras impostas pela comunidade científica. A inspiração para se fazer ciência é completamente subjetiva e varia de cientista para cientista. Mas o produto de suas pesquisas tem um valor universal, fato que separa claramente a ciência da religião.

Quando tantas pessoas estão se afastando das religiões tradicionais em busca de outras respostas para seus dilemas, é extremamente perigoso equacionar o cientista com o sacerdote da sociedade moderna. A ciência oferece-nos a luz para muitas trevas sem a necessidade da fé. Para alguns, isso já é o bastante. Para outros, só a fé pode iluminar certas trevas. O importante é que cada indivíduo possa fazer uma escolha informada do caminho que deve seguir, seja através da ciência, da religião ou de uma visão espiritual do mundo na qual a religião e a ciência preenchem aspectos complementares de nossa existência.

(GLEISER, Marcelo. **Retratos cósmicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 46-47)

1. A afirmação de que *Não existe nenhum conflito em uma justificativa religiosa ou espiritual para o trabalho científico* justifica-se porque, para o autor do texto,
 - (A) a manifestação do sagrado ocorre tanto nas celebrações religiosas como nas experiências revolucionárias desenvolvidas pela ciência.
 - (B) o rigor que norteia a prática dos cientistas é o mesmo que orienta as projeções místicas da fé dos sacerdotes e dos crentes em geral.
 - (C) os caminhos da ciência e da religião, conquanto nunca se confundam, podem ser paralelos, sendo possível que cheguem a ser complementares.
 - (D) a religião e a ciência constituem, por definição, caminhos que se complementam, uma vez que por métodos análogos perseguem um mesmo objetivo.
 - (E) as religiões tradicionais e a ciência moderna são igualmente investigativas, contando ambas com a falibilidade dos homens e com desejo de redenção.

2. Com a frase *A inspiração para se fazer ciência é completamente subjetiva* o autor do texto
 - (A) entra em contradição com sua tese principal, ao admitir que a subjetividade é intrínseca ao método científico.
 - (B) revela sua intolerância com o teor emocional que condiciona o trabalho dos cientistas mais inspirados.
 - (C) dá força ao argumento que se expressará adiante, no segmento *só a fé pode iluminar certas trevas*.
 - (D) acaba contradizendo o que adiante afirmará no segmento *O importante é que cada indivíduo possa fazer uma escolha*.
 - (E) lembra que um cientista pode ser originalmente motivado, em sua profissão, por um impulso íntimo.

3. Traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *O artigo sugere que a ciência moderna precisa de Deus* (1º parágrafo) = Dispõe o editorial sobre a equivalência entre Deus e os cientistas.
 - (B) *Não existe nenhum conflito em uma justificativa religiosa ou espiritual para o trabalho científico* (2º parágrafo) = não há disparidade na justificativa objetiva de um impulso místico.
 - (C) *contanto que o produto desse trabalho satisfaça às regras impostas pela comunidade científica* (2º parágrafo) = ainda que os cientistas venham a referendar o resultado de uma experiência.
 - (D) *o produto de suas pesquisas tem um valor universal, fato que separa claramente a ciência da religião* (2º parágrafo) = as pesquisas científicas, ao contrário da religião, alcançam um resultado cujo valor é amplamente reconhecido.
 - (E) *é extremamente perigoso equacionar o cientista com o sacerdote da sociedade moderna* (3º parágrafo) = é da máxima inconveniência discriminar entre o cientista e o religioso, na modernidade.



4. Está plenamente clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto.
- (A) Sendo o autor do texto um cientista, um renomado nome da astrofísica é natural que se pendeie um pouco para o lado de seus companheiros de investigação, e não com os religiosos.
 - (B) Um cientista que se preze não abre mão dos procedimentos que sua comunidade considere obrigatórios, para que se alcance a universalidade do valor de uma pesquisa.
 - (C) Nada obsta de que um cientista tenha também fé, além dos procedimentos habituais de sua atividade, quais sejam o rigor, a disciplina e o consenso dos resultados nele obtidos.
 - (D) A prestigiada revista norte-americana não hesitou em se propor uma analogia, em cuja tanto um cientista quanto um devoto fervoroso se equivalem à medida em que se conciliam.
 - (E) Não costumam faltar aos maiores cientistas alguma alta inspiração, o que não implica em que o resultado de suas pesquisas se traduzam em conquistas de fato objetivas.
-
5. Quanto à concordância verbal e à adequada correlação entre tempos e modos dos verbos, está plenamente correta a frase:
- (A) Não é comum que venham a se estampar numa revista científica quaisquer alusões ao plano religioso ou espiritual, de vez que a fé ou a vida mística não devem afetar um método de pesquisa.
 - (B) Seria importante, para os cientistas que são também religiosos, que os valores da fé não interfiram na prática científica, para a qual em nada pudesse contribuir.
 - (C) É de se lamentar, na opinião do autor do texto, que os dilemas humanos não viessem a ser resolvidos pelas religiões tradicionais, mas pior será se se pretenderem resolvê-los à luz da ciência.
 - (D) Caso a ciência não traga alguma luz para o conhecimento humano, não teria como competir com o conforto que a muitos beneficiam por conta da fé e da confiança numa ordem divina.
 - (E) Se fosse natural harmonizar a prática científica com a fé religiosa, o autor do texto não terá insistido em reconhecer que sempre haveriam incompatibilidades entre os meios de que se vale uma e outra.
-
6. Há emprego de forma verbal na voz **passiva**, estando sublinhado o **sujeito** dessa forma, na seguinte frase:
- (A) Não ouse a ciência interferir em assuntos religiosos.
 - (B) Cuidem os homens de não se confundirem diante dos caminhos da religião e da ciência.
 - (C) Não é dado a um cientista justificar seu trabalho com o exclusivo valor de sua fé.
 - (D) Sempre se levantaram questões quanto aos caminhos dos cientistas e dos religiosos.
 - (E) A dúvida, para os cientistas, inclui-se em seu método de busca.
-

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 12, considere o texto abaixo.

O direito de opinar

As leis precisam ser dinâmicas, para acompanharem as mudanças sociais. Há sempre algum atraso nisso: a mudança dos costumes precede as devidas alterações jurídicas. É cada vez mais frequente que ocorram transições drásticas de valores e julgamentos à margem do que seja legalmente admissível. Com a velocidade dos meios de comunicação e com o surgimento de novas plataformas tecnológicas de interação social, há uma dispersão acelerada de juízos e opiniões, a que falta qualquer regramento ético ou legal. Qual o limite da liberdade de expressão a que devam obedecer os usuários das redes sociais? Que valores básicos devem ser preservados em todas as matérias que se tornam públicas por meio da internet?

Enquanto não se chega a uma legislação adequada, as redes sociais estampam abusos de toda ordem, sejam os que ofendem o direito da pessoa, sejam os que subvertem os institutos sociais. O direito de opinar passa a se apresentar como o direito de se propagar um odioso preconceito, uma clara manifestação de intolerância, na pretensão de alçar um juízo inteiramente subjetivo ao patamar de um valor universal.

As diferenças étnicas, religiosas, políticas, econômicas e ainda outras não são invocadas para se comporem num sistema de convívio, mas para se afirmarem como forças que necessariamente se excluem. Uma opinião apresenta-se como lei, um preconceito afirma-se como um valor natural. Não será fácil para os legisladores encontrarem a forma adequada de se garantir ao mesmo tempo a liberdade de expressão e o limite para que esta não comprometa todas as outras liberdades previstas numa ordem democrática. Contudo, antes mesmo que essa tarefa chegue aos legisladores, compete aos cidadãos buscarem o respeito às justas diferenças que constituem a liberdade responsável das práticas sociais.

(MELLO ARAÚJO, Justino de, inédito)

7. Estabelece-se no texto, como seu tema essencial, uma relação íntima entre
- (A) o poder da imprensa e a liberdade de expressão reivindicada pelos profissionais do setor.
 - (B) a legislação que eficazmente vem sendo aplicada e o uso das novas plataformas de comunicação.
 - (C) o direito que temos todos à livre manifestação de um juízo e o limite ético-jurídico desse direito.
 - (D) a legislação específica para o uso da internet e o estabelecimento da censura prévia como paradigma.
 - (E) a liberdade de imprensa tal e qual é garantida e a punição severa a quem ouse contestá-la.
-



8. Nas duas frases interrogativas ao final do primeiro parágrafo, há o pressuposto de que
- (A) os usuários das redes sociais não devem ser cerceados em sua absoluta liberdade de expressão.
 - (B) ainda não está muito claro o critério pelo qual se deve pautar um limite para o uso das redes sociais.
 - (C) não será possível ter algum controle sobre as opiniões expressas no âmbito da internet.
 - (D) o limite ético das opiniões emitidas nas redes sociais não pode ser matéria de legislação específica.
 - (E) os usuários das redes sociais não admitirão qualquer tipo de controle sobre suas atividades.
-
9. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do primeiro parágrafo em:
- (A) *precede as devidas alterações jurídicas* = antepõe-se, devidamente, às leis reiteradas.
 - (B) *à margem do que seja legalmente admissível* = ao lado do que se constitui como preceito rigoroso.
 - (C) *plataformas tecnológicas de interação social* = irradiações de opinião de conteúdo sociológico.
 - (D) *dispersão acelerada de juízos* = propagação veloz e sem controle de julgamentos.
 - (E) *valores básicos devem ser preservados* = uma base valorativa que cabe recuperar.
-
10. É plenamente adequado o emprego do segmento sublinhado em:
- (A) Uma legislação adequada, de que é carente o funcionamento das redes sociais, é foco de permanente discussão.
 - (B) No caso dela não convier aos usuários da internet, essa nova legislação será duramente contestada.
 - (C) A obediência às leis, pressuposto à que não cabe discussão, implica sanções aos insurgentes.
 - (D) Os que costumam respeitar as leis certamente irão de encontro com uma justa regulamentação da internet.
 - (E) Quem pretende fazer de sua opinião um valor universal devê-la-ia responsabilizar-se ao divulgá-la.
-
11. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o termo sublinhado em:
- (A) Não (**dever**) faltar às novas leis uma orientação democrática sancionada por valores éticos.
 - (B) Nunca se (**chegar**) a um consenso de justos valores se não houver uma ampla discussão.
 - (C) Caso (**vir**) a ocorrer numa reação da sociedade, os protestos deverão embasar-se juridicamente.
 - (D) É inimaginável que ainda (**persistir**) em nossa sociedade reações contrárias à regulamentação da internet.
 - (E) Como é de regra, (**atribuir-se**) aos legisladores a tarefa de propor as novas disposições legais.
-
12. Está plenamente adequada a pontuação do seguinte período:
- (A) Não é consensual e talvez nunca seja, a proposição de que se regulamente o uso da internet, de vez que, muitos usuários, a entendem, por incrível que pareça como seu território particular, a partir do qual todas as opiniões, mesmo as mais preconceituosas, podem ser emitidas.
 - (B) Não é consensual e talvez nunca seja, a proposição de que se regulamente o uso da internet: de vez que muitos usuários a entendem, por incrível que pareça, como seu território particular a partir do qual, todas as opiniões mesmo as mais preconceituosas podem ser emitidas.
 - (C) Não é consensual e talvez nunca seja: a proposição de que se regulamente o uso da internet, de vez que muitos usuários, a entendem – por incrível que pareça – como seu território particular, a partir do qual, todas as opiniões mesmo as mais preconceituosas, podem ser emitidas.
 - (D) Não é consensual – e talvez nunca seja a proposição – de que se regulamente o uso da internet de vez, que muitos usuários a entendem, por incrível que pareça, como seu território particular; a partir do qual todas as opiniões mesmo as mais preconceituosas, podem ser emitidas.
 - (E) Não é consensual, e talvez nunca seja, a proposição de que se regulamente o uso da internet, de vez que muitos usuários a entendem, por incrível que pareça, como seu território particular, a partir do qual todas as opiniões, mesmo as mais preconceituosas, podem ser emitidas.



Atenção: Para responder às questões de números 13 a 15, considere o texto abaixo.

Escritora nigeriana elenca sugestões feministas para educar crianças

A escritora nigeriana Chimamanda Adichie tornou-se uma das difusoras do movimento feminista desde seu discurso "Sejamos Todos Feministas", em 2015. Naquela época, Adichie já havia lançado quatro romances que a consagraram como expoente da literatura africana. Agora ela acaba de publicar o livro "Para Educar Crianças Feministas – Um Manifesto", em que propõe a ruptura do preconceito e da misoginia por meio da educação de novas gerações. No livro, ela acredita ter finalmente reunido o sumo de sua visão sobre a "doutrina".

Apesar do título, o livro não se dirige apenas a pais e mães, mas a "todos os que pensam no feminismo como uma palavra negativa e que associam o movimento a posições extremistas", explica a autora. "É minha maneira de dizer 'olhe por esse lado'. A questão da injustiça de gênero é que as coisas são feitas assim há tanto tempo que elas são vistas como normais."

Se o tema consolida parte do público que se vê representada por suas reflexões, implica também uma perda. Ela recorda que, em um evento na Nigéria, um homem lhe disse que deixara de gostar de sua obra quando ela começou a falar de feminismo. "Há muita hostilidade à ideia de feminismo. O mundo é sexista e a misoginia é praticada tanto por homens quanto por mulheres", diz.

(Adaptado de: NOGUEIRA, Amanda. **Folha de S. Paulo**, 03/03/2017)

13. Ao se referir à *questão da injustiça de gênero* (2º parágrafo), a escritora nigeriana associa essa injustiça
- à tendência de se banalizar um preconceito.
 - ao preconceito contra a misoginia.
 - à aceitabilidade do "mal menor".
 - à justificativa da evolução social.
 - ao risco de se preservarem as diferenças.
-
14. Conforme declaração de Chimamanda Adichie, o objetivo ao lançar seu novo livro é
- despertar nas crianças o prazer estético e a familiarização com vários temas considerados como "adultos".
 - afastar os pais e os parentes dos menores da tendência atual para uma militância feminista equivocada.
 - acusar o preconceito sexista e o hábito de se atribuir apenas à misoginia a responsabilidade pelas mazelas sociais.
 - esclarecer de vez aqueles que tomam o feminismo como uma radicalização negativa e indesejável.
 - desenvolver sua arte narrativa encarecendo agora o caráter mais político e combativo de suas posições.
-
15. Não haverá prejuízo para a estrutura gramatical da frase *Se o tema consolida parte do público que se vê representada por suas reflexões, implica também uma perda* ao se substituírem os segmentos sublinhados, respectivamente, por
- Ainda que o tema viesse a consolidar – talvez constitua um agravo.
 - Conquanto o tema consolide – acarreta, ao mesmo tempo, um ônus.
 - Mesmo se o tema consolidasse – de onde adviria um prejuízo.
 - Haja vista que o tema consolide – mesmo que também houvesse algum dano.
 - Como o tema consolida – aonde alguma perda ainda haverá.

Noções de Informática

16. Considere a seguinte situação hipotética: um usuário recebe o sinal de Internet no seu computador *desktop* através de um *modem* de banda larga que também é roteador *wireless*, ligado diretamente ao computador por um cabo *ethernet*. Apesar de todos os equipamentos serem atuais e terem sido instalados recentemente, em determinado momento a Internet para de funcionar e aparece um símbolo de falha no ícone da rede da barra de tarefas.

Um conjunto de possíveis problemas relacionados a esta situação e ações para resolvê-los é elencado abaixo.

- O cabo *ethernet* de par trançado pode ter se desconectado ou ficado frouxo, em decorrência do usuário movimentar o gabinete ou o *modem*. É recomendável que o usuário verifique a conexão do cabo, tanto no *modem* quanto no gabinete do computador.
- O *modem* pode não estar funcionando bem em decorrência, por exemplo, de sobrecarga no tráfego de informações. É recomendável que o usuário desligue o *modem* e ligue-o novamente após alguns segundos, para que ele seja reiniciado e o seu funcionamento normal seja restaurado.
- O adaptador de rede pode estar desativado, o *driver* pode estar desatualizado ou a placa de rede pode estar danificada. É recomendável que o usuário atualize o *driver* do adaptador de rede, ative-o, caso esteja desativado, ou providencie a troca da placa de rede, caso esteja danificada.
- O cabo *ethernet* coaxial pode ter se rompido devido ao seu núcleo de alumínio ser bastante sensível, principalmente nas proximidades dos conectores RJ-35 usados para fazer a ligação ao *modem* e ao gabinete do computador. É recomendável que o usuário faça uma verificação visual para saber se o cabo está rompido.

São problemas e ações corretas que podem ser tomadas para tentar resolvê-los o que consta APENAS em

- I, II e III.
- I, III e IV.
- III e IV.
- I e II.
- II e IV.



17. Um usuário possui um conjunto de arquivos de vídeo institucionais que totalizam 35000000000 bytes. Ele poderá armazenar esse conjunto de arquivos em um
- (A) *pen drive* vazio de 128 MB.
 - (B) *blu-ray* de 12 cm, lado único e *single layer*.
 - (C) *pen drive* vazio de 32 GB.
 - (D) DVD padrão vazio.
 - (E) *pen drive* vazio de 64 GB.

18. No Microsoft Windows 10, em português, há um aplicativo chamado de *prompt* de comando, por meio do qual se pode utilizar um conjunto de instruções para manipular arquivos e pastas nos discos ou para exibir informações e configurar determinados recursos. Em condições ideais, para abrir o *prompt* de comando pressiona-se a combinação de teclas Windows + R e, no campo *Abrir* desta nova janela, digita-se uma instrução e pressiona-se a tecla *Enter* ou clica-se no botão *OK*. A instrução que deve ser digitada é
- (A) `mcmd`.
 - (B) `command`.
 - (C) `cmdprompt`.
 - (D) `cmd`.
 - (E) `mscommand`.

19. Considere as operações abaixo:

- I. Remover da planilha linhas com valores duplicados.
- II. Formatar condicionalmente células que contenham valores numéricos maiores ou menores que um determinado valor.
- III. Combinar e centralizar o conteúdo de células selecionadas em uma célula maior.
- IV. Inserir uma função (fórmula) na célula onde está o cursor.
- V. Converter expressões matemáticas manuscritas em texto.

No Microsoft Excel 2016, em português, instalado a partir do pacote Office 365, a operação

- (A) I é executada a partir da opção *Remover Duplicatas* da guia *Página Inicial*.
- (B) V não pode ser executada, pois não há recurso disponível nesta versão do Excel.
- (C) IV é executada a partir da opção *Inserir Função* da guia *Fórmulas*.
- (D) II só poderá ser utilizada se as células a serem formatadas estiverem com os valores em ordem crescente.
- (E) III é executada por meio da opção *Mesclar e Centralizar* da guia *Dados*.

20. No Microsoft Word 2016, em português, instalado a partir do pacote Office 365 e em condições ideais,

- (A) existe um recurso chamado *Diga-me*, que é um campo no qual, na medida em que se digita o que se quer fazer, aparece rapidamente a opção de acesso ao comando para realizar a tarefa desejada e/ou uma opção para se obter ajuda.
- (B) um documento pode ser salvo diretamente na nuvem, em um local chamado *Dropbox*, e depois pode ser compartilhado com qualquer contato do usuário, bastando informar o *e-mail* do contato.
- (C) as guias são as mesmas das versões anteriores, mas existem mais comandos presentes em cada guia. Efeitos mais comuns como negrito, sublinhado, itálico, copiar e colar só podem ser acessados por meio das respectivas teclas de atalho.
- (D) alguns ícones foram modernizados, como o ícone que representa a opção salvar, que ao invés de mostrar o desenho de um disquete, mostra o desenho de um *pen drive*.
- (E) os arquivos são salvos, por padrão, criptografados e com senha informada pelo usuário. Isto só não ocorre se no momento da gravação for indicado, no campo *Permissão*, que o documento é público.

Administração Pública

21. Nos termos da Constituição Federal, a competência para legislar sobre trânsito e transporte é

- (A) comum da União, Estados e Distrito Federal.
- (B) privativa dos Estados e Distrito Federal.
- (C) concorrente entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios.
- (D) exclusiva dos Estados, Distrito Federal e Municípios.
- (E) privativa da União.



22. João, servidor público de autarquia estadual, recebeu vantagem econômica, para tolerar a prática de narcotráfico. Em razão do ocorrido e da gravidade do fato, o Ministério Público Estadual ingressou com a respectiva ação de improbidade administrativa contra o citado servidor. Nos termos da Lei nº 8.429/1992, constitui requisito imprescindível à caracterização do citado ato ímprobo, dentre outros,
- (A) dano ao erário.
 - (B) conduta dolosa.
 - (C) beneficiamento de terceiros.
 - (D) conduta meramente culposa.
 - (E) enriquecimento sem causa do Poder Público.

23. Nos termos da Lei nº 12.527/2011, que regula o acesso à informações, e dá providências correlatas, “a qualidade da informação não modificada, inclusive quanto à origem, trânsito e destino”, denomina-se
- (A) integridade.
 - (B) primariedade.
 - (C) autenticidade.
 - (D) disponibilidade.
 - (E) secundariedade.

24. Considere:

- I. Agentes administrativos executando serviços de fiscalização em atividades de comércio.
- II. Atuação na área do ilícito puramente administrativo (preventiva ou repressivamente).
- III. Inspeções e perícias em determinados locais e documentos, destinados a investigar a prática de crime.
- IV. Rege-se pelo Direito Administrativo e incide, dentre outros, sobre as atividades dos indivíduos.

No que concerne às características e exemplos da polícia administrativa, que não se confunde com a polícia judiciária, está correto o que consta APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) I e II.
- (C) I, II e IV.
- (D) I e III.
- (E) III e IV.

25. Nos termos da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), o resultado do Banco Central do Brasil, apurado após a constituição ou reversão de reservas, constitui receita do Tesouro Nacional, e será transferido até o
- (A) trigésimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.
 - (B) décimo quinto dia útil subsequente à aprovação do balanço anual.
 - (C) vigésimo dia útil subsequente à aprovação do balanço anual.
 - (D) quinto dia útil subsequente à aprovação dos balanços trimestrais.
 - (E) décimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.

26. Considere a seguinte situação hipotética: Magno, Deputado Estadual de São Paulo, abusou das prerrogativas que lhe são asseguradas em razão do cargo, caracterizando, assim, procedimento incompatível com o decoro parlamentar. Nos termos da Constituição do Estado de São Paulo, a perda do mandato, desde que assegurada a ampla defesa, será
- (A) declarada pela Mesa, apenas mediante provocação de qualquer dos membros da Assembleia Legislativa ou de partido político nela representado.
 - (B) declarada pela Mesa, de ofício ou mediante provocação de qualquer dos membros da Assembleia Legislativa ou de partido político nela representado.
 - (C) decidida pela Assembleia Legislativa, por votação nominal e maioria simples, apenas mediante provocação de qualquer dos membros da Assembleia Legislativa ou de partido político representado no Legislativo.
 - (D) decidida pela Assembleia Legislativa, por votação nominal e maioria absoluta, mediante provocação da Mesa ou de partido político representado no Legislativo.
 - (E) decidida pela Assembleia Legislativa, por votação nominal e maioria simples, mediante provocação de qualquer dos membros da Assembleia Legislativa, da Mesa, ou ainda, de partido político representado no Legislativo.

**Legislação**

27. No tocante ao Código de Ética da Administração Pública Estadual, considere:
- I. O agente pode participar de seminários, congressos e eventos, desde que a remuneração, vantagens ou despesas de viagem sejam pagas por pessoa que, de forma direta ou indireta, possa ser beneficiada por ato ou decisão de sua competência funcional.
 - II. O agente da Administração não receberá presentes, salvo nos casos protocolares.
 - III. A Administração deverá manter registro de todas as reuniões e audiências, conferindo-lhes publicidade; havendo presença de particulares, deverão participar, sempre que possível, ao menos dois agentes públicos.
 - IV. Após deixar a Administração, o agente não deverá, pelo prazo de vinte e quatro meses, agir em benefício de pessoa física ou jurídica em matéria tratada em suas funções ou da qual detenha informações não divulgadas publicamente.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) III e IV.
- (D) II e III.
- (E) IV.

28. De acordo com a Lei nº 8.987/1995, que dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos, especificamente no tocante à subconcessão, considere:
- I. É admitida a subconcessão, nos termos previstos no contrato de concessão, independentemente de autorização pelo poder concedente, uma vez que trata-se de direito inerente aos contratos de concessão.
 - II. A outorga de subconcessão será sempre precedida de concorrência.
 - III. O subconcessionário se sub-rogará todos os direitos e obrigações da subconcedente dentro dos limites da subconcessão.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

29. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 914/2002, o Conselho Diretor da ARTESP será composto por

- (A) sete Diretores com mandatos fixos e não coincidentes de quatro anos.
- (B) um Diretor-Geral e mais três Diretores, com mandatos alternados de dois anos.
- (C) um Diretor-Geral e mais cinco Diretores, com mandatos fixos e não coincidentes de quatro anos.
- (D) sete Diretores com mandatos alternados de dois anos.
- (E) um Diretor-Geral e mais nove Diretores, com mandatos alternados de três anos.

30. O SBDC – Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência é formado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e pela Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda. O CADE por sua vez é constituído pelos seguintes órgãos: Tribunal Administrativo de Defesa Econômica; Superintendência-Geral; e Departamento de Estudos Econômicos. O Tribunal Administrativo de Defesa Econômica tem como membros um Presidente e

- (A) três Conselheiros escolhidos dentre cidadãos com mais de 35 anos de idade, de notório saber jurídico ou econômico e reputação ilibada com mandato de quatro anos, não coincidentes, vedada a recondução.
- (B) seis Conselheiros escolhidos dentre cidadãos com mais de 30 anos de idade, de notório saber jurídico ou econômico e reputação ilibada com mandato de quatro anos, não coincidentes, vedada a recondução.
- (C) seis Conselheiros escolhidos dentre cidadãos com mais de 35 anos de idade, de notório saber jurídico ou econômico e reputação ilibada com mandato de três anos, não coincidentes, permitida a recondução.
- (D) três Conselheiros escolhidos dentre cidadãos com mais de 30 anos de idade, de notório saber jurídico ou econômico e reputação ilibada com mandato de três anos, não coincidentes, permitida a recondução.
- (E) cinco Conselheiros escolhidos dentre cidadãos com mais de 35 anos de idade, de notório saber jurídico ou econômico e reputação ilibada com mandato de dois anos, não coincidentes, permitida a recondução.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Entre os diversos tipos de estrutura organizacional apontados pela literatura, pode-se citar a denominada estrutura divisional, que, entre outros aspectos,
- (A) apura lucros ou prejuízos para cada centro de resultado.
 - (B) possui órgãos com duração vinculada a projetos.
 - (C) é departamentalizada pelo critério funcional, sem autonomia para as unidades.
 - (D) representa um avanço em relação à estrutura matricial, decorrente da departamentalização por produtos.
 - (E) possui órgãos principais, ligados a projetos, e secundários, de duração limitada.
-
32. No âmbito do processo organizacional de uma entidade, a atividade que envolve mensuração do desempenho dos subordinados, bem como a adoção de medidas corretivas objetivando a realização de metas, corresponde
- (A) ao Planejamento operacional.
 - (B) ao Planejamento estratégico.
 - (C) ao Controle.
 - (D) à Direção.
 - (E) à Comunicação.
-
33. A Teoria da Liderança Situacional, sustentada por Paul Hersey e Kenneth Blanchard, preconiza um modelo de análise da liderança com ênfase
- (A) nos liderados, levando em conta o grau de maturidade destes para escolher o estilo de liderança adequado.
 - (B) no ambiente externo, ponderando, para a escolha do líder ideal, as ameaças e desafios apresentados.
 - (C) no líder, notadamente nos traços de personalidade apresentados, que devem ser aderentes ao perfil da empresa.
 - (D) no comportamento do líder, classificado em diretivo ou persuasivo, e que deve ser cotejado com a situação apresentada.
 - (E) nas variáveis endógenas e exógenas da organização e como elas impactam o comportamento do líder.
-
34. Entre as diferentes teorias desenvolvidas para explicar o fenômeno da motivação, existem as denominadas Teorias de Conteúdo, entre as quais emerge a Teoria "X" e "Y" de MacGregor, a qual
- (A) preconiza que devem ser conjugados fatores intrínsecos, denominados "X" e extrínsecos, denominados "Y", para alcançar o grau ótimo de motivação.
 - (B) divide os fatores motivacionais em fatores insatisfacentes, ditos de higiene, e fatores de motivação propriamente ditos.
 - (C) elenca as necessidades humanas de acordo com uma hierarquia a ser satisfeita, situando na base da pirâmide as necessidades fisiológicas.
 - (D) contempla dois extremos opostos de suposições: a de que o homem médio não gosta do trabalho e o evita e, no outro polo, que o dispêndio de esforço no trabalho é algo natural.
 - (E) sustenta que a motivação decorre da adequada combinação de dois fatores em uma mesma equação: reforço positivo (recompensas) e reforço negativo (punições ou desincentivos).
-
35. Os autores que estudam o fenômeno da cultura organizacional, entre os quais se destacam Maximiano e Schein, identificam, em relação à mesma, aspectos
- (A) prescritivos, a serem aprendidos e descritivos, a serem assimilados.
 - (B) individuais, que não se incorporam à entidade e coletivos, de caráter mais amplo.
 - (C) valorativos, de difícil mensuração e objetivos, passíveis de identificação.
 - (D) estáticos, que não comportam mudanças e dinâmicos, ligados ao clima organizacional.
 - (E) formais/abertos, percebidos com facilidade e informais/fechados, de difícil percepção.
-
36. As técnicas de treinamento e desenvolvimento comumente aplicadas pelas organizações, tomando por base a literatura sobre o tema, comportam classificação quanto ao local de aplicação. Entre aquelas aplicadas internamente, denominadas no jargão corporativo de *on the job*, a que importa a um acréscimo de tarefas ou de responsabilidades de nível superior ou algum deslocamento vertical do cargo corresponde
- (A) à extensão de organograma.
 - (B) à ampliação de cargos.
 - (C) à rotação de funções.
 - (D) ao grupo focal.
 - (E) ao treinamento de indução.



37. A gestão do processo de mudança no âmbito das organizações comporta diferentes abordagens no bojo da aplicação de técnicas de intervenção de desenvolvimento organizacional. Segundo Kurt Lewin, o processo de mudança comporta determinadas etapas, sendo que a etapa final corresponde
- (A) ao nivelamento, a partir da qual é estabelecido um novo patamar para futuras práticas.
 - (B) à desconstrução, na qual as velhas práticas e ideias são abandonadas e desaprendidas.
 - (C) à consolidação, quando as barreiras e resistências iniciais são superadas.
 - (D) ao recongelamento, quando as novas ideias e práticas são incorporadas definitivamente.
 - (E) ao reposicionamento, quando se identifica o alinhamento das práticas internas com referenciais externos de boas práticas.
-
38. A administração de recursos humanos possui natureza multidisciplinar, envolvendo diversos campos do conhecimento, e apresenta caráter contingencial, o que significa que sua atuação depende da situação em que a entidade se encontra e das características do ambiente no qual está inserida. Nesse sentido, são identificadas diferentes modelos de planejamento de Recursos Humanos – RH, entre os quais, o modelo baseado na procura estimada do produto ou serviço, o qual
- (A) se reduz a aspectos quantitativos e é voltado, predominantemente, para o nível operacional da organização.
 - (B) é bastante abrangente, ponderando diferentes variáveis de mercado, aspectos tecnológicos e de produtividade.
 - (C) objetiva a substituição de postos-chave da organização, utilizando ferramentas de prospecção no mercado.
 - (D) é adaptável aos diferentes cenários econômicos, porém de difícil aplicação em razão de sua complexidade.
 - (E) conjuga a posição de mercado da organização com o capital humano disponível, interna e externamente.
-
39. O ciclo da gestão do desempenho contempla, como etapa relevante, a avaliação de desempenho dos colaboradores da organização. Uma das metodologias consagradas para levar a efeito tal etapa é a avaliação 360° ou circular, que possui, entre suas principais características,
- (A) a participação de avaliadores externos, independentes, para eliminar eventuais desvios.
 - (B) a comparação entre os colaboradores e o subsequente ranqueamento dos avaliados.
 - (C) o processamento de informações e dados coletados em dinâmicas aplicadas durante o processo.
 - (D) a autoavaliação e o recebimento, pelo avaliado, de *feedbacks* (retornos) das pessoas com quem se relaciona.
 - (E) o envolvimento apenas dos integrantes da cadeia hierárquica na qual está inserido o avaliado.
-
40. Considere que determinada entidade, no curso do diagnóstico organizacional levado a efeito para fins de implementação de seu planejamento estratégico, situe-se na etapa de identificação da sua missão. De acordo com os conceitos aplicáveis, tal identificação corresponde
- (A) às metas de longo prazo a serem atingidas e que devem estar refletidas nos indicadores.
 - (B) ao consenso dos membros da organização sobre os valores a serem perseguidos.
 - (C) à razão de ser da entidade, seu propósito fundamental e único.
 - (D) ao papel social da entidade, que se sobrepõe aos aspectos corporativos.
 - (E) ao futuro almejado e que deve direcionar o planejamento estratégico.
-
41. O conceito de maturidade no gerenciamento de projetos diz respeito à avaliação do grau de aprendizado da organização oriundo de projetos anteriores e da implantação de inovações que conduzem à melhoria das práticas e sua padronização. Evidências de maturidade sugerem maior probabilidade de sucesso na implementação de futuros projetos. Um dos mais reconhecidos modelos de maturidade de projetos é o baseado no PMBOK (publicação de referência do PMI – *Project Management Institute*), que utiliza, em uma de suas etapas, o
- (A) caminho crítico, relacionando as etapas fundamentais para a execução do projeto.
 - (B) fluxograma, identificando todas as etapas dos projetos da entidade e as áreas envolvidas.
 - (C) mapeamento do ciclo de vida do projeto, objetivando redução de riscos e desvios.
 - (D) gerenciamento de escopo, cotejando a estimativa de tempo e de custo para a finalização do projeto.
 - (E) *benchmarking*, comparando a prática e os resultados do gerenciamento de projetos da entidade com outras organizações de sucesso.
-
42. As organizações que pretendam adotar a gestão por processos possuem à sua disposição alguns modelos consagrados que indicam níveis de maturidade dos processos, entre os quais, o proposto pela SDPS – *Society for Design and Process Science*. O nível mais avançado indicado por tal modelo corresponde aos denominados processos
- (A) desenhados, ou seja, “customizados” de acordo com as necessidades e objetivos da organização.
 - (B) modelados, ajustados de acordo com critérios de excelência reconhecidos internacionalmente.
 - (C) otimizados, quando se conclui que atingem os objetivos pretendidos pela organização.
 - (D) padronizados, quando representam as melhores práticas de gestão.
 - (E) interoperados, executados e geridos além das fronteiras organizacionais.



43. Na década de 1990 ganhou ênfase a Reengenharia de Processos de Negócios (*Business Process Reengineering*), que apregoava uma mudança radical nos processos como forma das organizações obterem ganhos. A partir daí, houve também grande difusão de sistemas para automação dos processos, tais como o
- (A) BPM – *Business Process Management*, que, entre outros aspectos, permite a representação gráfica de todos os tipos de tramites, fluxos e desvios.
 - (B) ERP – *Enterprise Resource Planning*, que constitui uma simplificação do BPM, e possibilita redesenhar as regras dos processos, não permitindo, contudo, seu acompanhamento.
 - (C) CPM – *Critical Path Method*, voltado ao planejamento e redução do tempo gasto com cada processo, buscando o aumento de eficiência da organização.
 - (D) PERT – *Program Evaluation and Review Technique*, de natureza probalística, que identifica as chances de sucesso dos processos de acordo com estimativas otimistas e pessimistas.
 - (E) COBIT, baseado em um guia de melhores práticas utilizado pela tecnologia da informação com base em sumários executivos.
-
44. O histórico da concepção e implementação de programas de gestão da qualidade no âmbito da Administração pública permite identificar determinados marcos, entre os quais o Gespública – Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, instituído em 2005, o qual, entre outros aspectos, objetiva promover a
- I. governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas.
 - II. eficiência, por meio do melhor aproveitamento dos recursos relativamente aos resultados da ação pública.
 - III. reestruturação administrativa, com redução do quadro de pessoal e, conseqüentemente, maior eficácia e efetividade das ações públicas.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e III.
 - (B) II e III.
 - (C) I e II.
 - (D) III.
 - (E) II.
-
45. A excelência nos serviços públicos está atrelada às melhorias acumuladas no decorrer do processo de modernização, à utilização de ferramentas da qualidade e ao padrão de relacionamento entre o Estado e a sociedade. O modelo de excelência adotado pela Fundação Nacional de Qualidade – FNQ, em sua adaptação ao setor público, encontra-se alicerçado no binômio:
- (A) Participação do cliente-cidadão e adoção das práticas de gestão burocráticas próprias da administração.
 - (B) Princípios constitucionais da Administração pública e fundamentos próprios da gestão de excelência contemporânea.
 - (C) Objetivos almejados e recursos orçamentários existentes para seu atingimento.
 - (D) Treinamento dos servidores e avaliação da efetividade das políticas públicas.
 - (E) Orçamento orientado para resultados e premiação das melhores práticas de gestão.
-
46. Considere que uma organização esteja configurada mediante a alocação de atividades da mesma natureza, também ditas da mesma especialidade, em um mesmo órgão. Nesse sentido, possui departamentos de contabilidade, de pessoal, de vendas, e assim por diante. O modelo de departamentalização utilizado por essa organização corresponde ao:
- (A) funcional.
 - (B) por produtos.
 - (C) horizontal.
 - (D) organicista.
 - (E) descentralizado.
-
47. Nos anos de 1940, estudiosos da Universidade de Ohio buscaram identificar dimensões independentes do comportamento do líder. Tais estudos descreveram duas categorias de liderança, sendo uma delas a denominada
- (A) carismática, que pode ser definida como o ponto no qual o líder possui relacionamentos de trabalho caracterizados pela confiança mútua.
 - (B) autocrática, quando apenas o líder decide e fixa diretrizes, sem nenhuma participação do grupo na construção dos objetivos.
 - (C) liberal, onde as diretrizes são debatidas e decididas pelo grupo, cabendo ao líder o papel de orientação e estímulo.
 - (D) estrutura de iniciação, que corresponde ao ponto de capacidade em que o líder consegue definir e estruturar o próprio papel e dos liderados em busca dos objetivos.
 - (E) consultiva, que apresenta como principal característica o envolvimento total dos liderados na definição dos objetivos e na tomada de decisões.



48. O conceito de rede pode ser visto como uma forma ampliada da teoria de sistemas, em que as relações incluem entidades públicas, organizações privadas, fornecedores, usuários de serviços, e onde a atuação de um participante influencia a atuação dos demais. O modelo de *network* é uma das formas mais abertas que uma rede pode ter e pode-se identificar, entre os seus agentes, os denominados "nodos" que são
- (A) gestores das redes, assegurando a conectividade dos demais.
 - (B) pontos de conexão para disseminação de informações.
 - (C) fontes ou receptores de informações.
 - (D) mediadores das informações que transitam nas redes.
 - (E) capacitadores, incumbidos de transmitir conhecimento aos que ingressam nas redes.
-
49. A comunicação organizacional pode ser definida como um sistema que compreende o fluxo de informações entre a organização e seu ambiente interno e externo, comportando duas perspectivas, a saber:
- (A) Integrada, com uma base única e global; e fragmentada, quando almeja objetivos setoriais.
 - (B) Corporativa, voltada para assuntos internos; e institucional, com foco na sociedade.
 - (C) Aberta, contemplando comunicados e informes; e fechada, resultando da interação entre áreas.
 - (D) Ativa, alinhada com os objetivos da organização; e reativa, quando envolve proteção em face de um risco potencial.
 - (E) Instrumental, que visa informar e divulgar; e participativa, na qual se busca a interação entre os atores.
-
50. O diagnóstico institucional corresponde a uma etapa relevante para a implementação do planejamento estratégico de uma organização. Nessa etapa, é efetuada a análise dos ambientes interno e externo, que contempla, entre outros aspectos,
- (A) a lacuna entre as competências existentes na organização e aquelas requeridas para o desempenho de suas atividades.
 - (B) os pontos fortes e fracos da organização, bem como as ameaças e oportunidades com as quais vai se defrontar.
 - (C) a definição dos objetivos estratégicos da organização, com o estabelecimento de indicadores e metas.
 - (D) a avaliação dos empregados e a definição de planos de ação para atingir as melhorias necessárias.
 - (E) o mapeamento dos principais processos existentes na organização e a identificação dos projetos prioritários.
-
51. A gestão de recursos humanos envolve diferentes abordagens, técnicas e estratégias, sendo um de seus mais importantes instrumentos o plano de carreiras. Apesar de ser do interesse do empregado, o plano de carreiras é de responsabilidade da empresa e pode ser desenvolvido de acordo com diferentes trajetórias. Nesse sentido, temos que, quando o plano de carreiras apresenta a denominada carreira em Y, onde todos ingressam nas estruturas básicas da carreira e, em determinado momento, escolhem se querem seguir a carreira técnica ou a gerencial, trata-se de plano baseado em
- (A) Estruturas Paralelas.
 - (B) Linha Hierárquica.
 - (C) Linha Generalista.
 - (D) Linha de Especialização.
 - (E) Estruturas em Linha.
-
52. De acordo com a abordagem tradicional de Recursos Humanos, as atividades correspondentes eram centralizadas em uma única área. Na abordagem moderna, por outro lado, identifica-se um movimento de descentralização, permanecendo com a área responsável pela gestão de RH as atividades de regulamentação, assessoramento, aconselhamento, consultoria e serviços especializados, denominada
- (A) função de *staff*.
 - (B) autoridade de linha.
 - (C) ponto focal.
 - (D) planejamento integrado.
 - (E) função de mediação.
-
53. A avaliação corresponde, segundo Idalberto Chiavenato, à comparação dos resultados alcançados, descritos pelos indicadores de desempenho, com o desempenho pretendido, descrito pelos objetivos estratégicos e metas definidas, constituindo-se em importante instrumento para a promoção da aprendizagem organizacional. Contudo, na prática, as organizações incorrem, com certa frequência, em erros e distorções no processo de avaliação de desempenho. Entre eles, a denominada recenticidade, quando o avaliador
- (A) mantém o mesmo padrão de avaliação, por força do hábito, mantendo os mesmos conceitos em relação ao avaliado em todas as avaliações.
 - (B) leva em conta opiniões pessoais sobre o avaliado, atuando de forma tendenciosa de acordo com preferências e antipatias.
 - (C) se atem apenas aos últimos acontecimentos, de forma que os erros e acertos recentes interferem demasiadamente no resultado da avaliação.
 - (D) nivela o julgamento do avaliado a partir da generalização de um aspecto da avaliação, positivo ou negativo, para todos os demais.
 - (E) se apresenta pouco rigoroso na avaliação, minimizando os erros do avaliado e evitando assumir valores extremos.



54. A motivação costuma ser apontada como um estado autorregulado, biológica ou cognitivamente, por vários fatores como necessidade, estado emocional, valores, expectativas e objetivos. Alguns estudos sobre a motivação diferem a motivação intrínseca da extrínseca, sustentando que
- (A) a primeira não é afetada pelas necessidades básicas do indivíduo, mas apenas por seus valores.
 - (B) a segunda é gerada por processos de reforço e punição.
 - (C) ambas estão relacionadas ao processo e não aos fatores motivacionais.
 - (D) a primeira é ligada a aspectos individuais e a segunda a aspectos sociais.
 - (E) a segunda diz respeito apenas às recompensas financeiras e benefícios.
-
55. O fenômeno conhecido como clima organizacional corresponde
- (A) aos denominados artefatos observáveis, correspondentes à camada mais superficial da cultura organizacional.
 - (B) à qualidade ou propriedade do ambiente organizacional que é percebida pelos componentes da organização e influencia o seu comportamento.
 - (C) aos pressupostos básicos da organização, representados pelas crenças inconscientes, percepções e sentimentos dos seus membros.
 - (D) à forma como os gestores se relacionam com seus subordinados, influenciando os resultados obtidos.
 - (E) à denominada contracultura, que, se não avaliada e trabalhada adequadamente, contamina os valores da organização.
-
56. Em uma empresa, novos procedimentos e alteração do horário de trabalho foram implantados do topo para a base da organização e comunicados por escrito, causando reações negativas e uma paralisação das atividades. A reação dos colaboradores é explicada
- (A) pela falta de visão de futuro dos executivos que tomaram a decisão.
 - (B) pelo fato de que pessoas sempre reagem mal às mudanças que vem do topo, independentemente de seu teor.
 - (C) pelo fato de que o poder é capilar e permeia todos os níveis da organização, gerando ondas de interferência.
 - (D) pela má qualidade da comunicação, pouco explícita e confusa, gerando insegurança.
 - (E) pela concentração de poder no topo e não passível de questionamento pela base.
-
57. A prática da inovação constante, como eixo central para a diferenciação no mercado, leva empresas de sucesso a apresentarem soluções criativas constantemente. Todavia essa estratégia não se efetiva sem um estilo gerencial pautado em
- (A) baixa tolerância ao erro e estilo coercitivo.
 - (B) baixa tolerância ao erro e estilo controlador.
 - (C) alta tolerância ao erro e estilo autocrático.
 - (D) alta tolerância ao erro e estilo democrático.
 - (E) baixa tolerância ao erro e estilo perfeccionista.
-
58. O presidente de uma grande organização anunciou os resultados anuais e declarou prejuízos financeiros substanciais e uma possível intenção de venda da empresa, dado que os acionistas acenavam com um comprador interessado. Sua mensagem aos colaboradores inflamava por maior engajamento e dedicação ao atingimento de objetivos, pretendendo assim
- (A) causar um impacto e punir os improdutivos.
 - (B) promover o descongelamento e mobilizar para a mudança.
 - (C) causar um choque e dispensar funcionários.
 - (D) promover a transição e criar um novo patamar.
 - (E) promover o recongelamento e mobilizar para a mudança.
-
59. Processos de mudança organizacionais são geralmente motivados por uma reação ao campo de forças existente dentro da própria empresa, com o intuito de impedir que as forças
- (A) de destruição superem as forças de desenvolvimento.
 - (B) econômicas externas ganhem espaço dentro da empresa.
 - (C) de desenvolvimento se concentrem na base da organização.
 - (D) de destruição se concentrem no topo da organização.
 - (E) políticas sejam neutralizadas.
-
60. Ao assumir uma área que havia passado por dois processos de mudança mal sucedidos, o gestor identificou colaboradores tensos com as novas atribuições. Com medo de errar e mesmo sem conhecer as razões para a implantação do novo sistema de gestão de projetos, os colaboradores ainda tinham dúvidas sobre sua confiabilidade. Frente a essa situação, para consolidar a mudança, é papel do gestor
- (A) realizar ações de correção do sistema para torná-lo mais confiável.
 - (B) demandar da área de TI explicações sobre a confiabilidade para dirimir dúvidas.
 - (C) apoiar as pessoas na transição, gerando segurança na realização das novas atribuições.
 - (D) buscar junto ao gestor anterior maiores subsídios para saber como agir.
 - (E) intensificar *feedback*, corretivo, para alterar o comportamento de desengajamento e insegurança.



61. Uma multinacional americana, em seu início de operação no Brasil, produziu um número elevado de determinados artigos com pouca penetração no mercado brasileiro (ex: bolas de futebol americano). Esta decisão de produção trouxe um atraso na alavancagem da implantação e certo prejuízo inicial. Frente a essa situação é correto afirmar que faltou à empresa
- (A) adaptação externa, cultura de adaptabilidade, visão internacional e foco no mercado.
 - (B) estratégia de compras, planejamento, cultura de adaptabilidade e visão de negócio.
 - (C) dimensionamento da estratégia de compras e a estratégia de estoque.
 - (D) visão de negócio, plano de negócios e estratégia de estoque.
 - (E) competência em gestão e dimensionamento da produção por item a ser produzido.

62. A frase “a cultura pode matar o negócio” refere-se ao risco que as empresas podem correr caso NÃO

- (A) criem uma cultura de produtividade desde o início da empresa.
- (B) revisitem paradigmas improdutivos.
- (C) divulguem sua cultura para o mercado.
- (D) considerem a cultura facilmente mutável.
- (E) adotem uma cultura similar à do concorrente.

63. Frente as quedas repentinas de produtividade e desempenho de dois colaboradores, gerando queda de qualidade no trabalho da área, um líder deve tomar, como ações mais urgentes:

- (A) realizar um diagnóstico para entender o que está ocorrendo e reorganizar as mesmas tarefas para recuperar o desempenho.
- (B) reorganizar as mesmas tarefas para recuperar o desempenho e oferecer novas atividades a ambos para motivá-los.
- (C) encaminhar ambos para treinamento e reorganizar as mesmas tarefas para recuperar o desempenho.
- (D) encaminhar ambos para treinamento para melhorar o desempenho e transferi-los de pronto para outra área.
- (E) realizar um diagnóstico para entender o que está ocorrendo e, se for o caso, oferecer apoio para a recuperação do desempenho.

64. O processo de implementação de indicadores de desempenho, para ser bem sucedido, baseia-se em:

- I. Criar processo de comunicação altamente eficaz.
- II. Fixar metas para cada produto.
- III. Criar uma grande quantidade de indicadores.
- IV. Traduzir a estratégia de forma clara e objetiva.
- V. Criar indicadores complementares que não conflitem entre suas prioridades.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, IV e V.
- (C) II, IV e V.
- (D) I, III e IV.
- (E) I, II e III.

65. Uma empresa, em seu processo de criação da estratégia de atuação, usou como metodologia de implementação o proposto pelo *Balanced Score Card* – BSC. Segundo essa perspectiva, ao criar os indicadores de desempenho organizacional, é imprescindível considerar

- (A) mais os aspectos financeiros, pois são os mais importantes, objetivos e significativos.
- (B) aspectos voltados à excelência e qualidade, pois são suficientes para alcançar a estratégia.
- (C) que os aspectos não financeiros são insignificantes para avaliar o desempenho.
- (D) os aspectos financeiros e não financeiros para compor os indicadores.
- (E) os aspectos operacionais por sua própria criticidade.

66. Ao ser promovido ao papel de líder de uma equipe, o líder eficaz deverá ocupar-se, principalmente, em

- (A) adotar postura de chefe, comandar pessoas, atenção à alta gerência.
- (B) desenvolver novas competências, novos valores de gestão, redistribuir o tempo destinado às atribuições.
- (C) desenvolver novas competências, tempo destinado às novas atribuições, atenção à alta gerência.
- (D) possuir visão de longo prazo, desenvolver novos líderes, controlar tarefas.
- (E) ampliar a competência técnica, priorizar atividades, executar atividades.



67. Silvio assumiu recentemente a liderança de uma nova equipe de 20 pessoas. Diante desse desafio decidiu reunir todos os colaboradores de uma única vez a fim de conhecê-los e saber o que fazem e, assim, otimizar seu tempo monitorando uma matriz de ocupação de sua área. Silvio, provavelmente, será
- (A) bem sucedido, pois poderá designar-lhes eficazmente novas tarefas de acordo com suas competências.
 - (B) bem sucedido, pois ter a visão geral do grupo é o mais importante para um líder.
 - (C) mal sucedido, pois deveria conhecer um a um com mais profundidade.
 - (D) mal sucedido, pois o grupo tenderá a se defender e autopromover-se.
 - (E) bem sucedido, pois assumirá o controle em tempo real, criando uma boa impressão.
-
68. Atuar como líder *coach* de um funcionário despreparado é uma tarefa complexa porque exige que o líder
- (A) seja justo, imparcial e lidere todos de forma idêntica, para não privilegiar ninguém.
 - (B) use empatia, tenha paciência e execute algumas tarefas difíceis por ele, evitando desmotivá-lo.
 - (C) seja persistente, muito crítico e imprima uma visão de longo prazo no desenvolvimento da carreira.
 - (D) seja confiável, transparente e compartilhe com os demais os insucessos do colega em desenvolvimento.
 - (E) lance desafios, apoie e delegue a execução das tarefas para fortalecer seu desenvolvimento.
-
69. Um hospital de renome, redefinindo sua forma de atuação, acrescentou entre seus objetivos estratégicos a produção de conhecimento e pesquisa em medicina (para além dos serviços médicos que já oferecia). Para viabilizar essa mudança de forma bem sucedida e sustentável, será necessário atentar ao tripé:
- (A) visitar a estrutura organizacional e processos, ajustar a capacidade de entrega e competências organizacionais correspondentes.
 - (B) planejar antecipadamente a mudança, divulgar sua estratégia e consolidar rapidamente o proposto em até trinta dias.
 - (C) divulgar amplamente a mudança, de forma intensa e pelo tempo suficiente, contratar novos profissionais e rever a estrutura física.
 - (D) rever a estratégia organizacional, disseminá-la durante três anos e adiar a expectativa de resultados.
 - (E) rever os processos em até três anos, redefinir expectativas de resultado e ajustar a capacidade de entrega.
-
70. As grandes empresas preocupam-se em criar uma visão de futuro para a organização porque entendem que os maiores benefícios que podem extrair são
- (A) impedir oscilações no negócio e fixar um caminho único a seguir.
 - (B) direcionar o negócio e alinhar pessoas aos objetivos estratégicos.
 - (C) alinhar valores pessoais e conectá-los às necessidades futuras.
 - (D) ter um planejamento estratégico e direcionar carreiras.
 - (E) ter uma verdade definitiva estabelecida e lançar desafio para o negócio.
-
71. Uma instituição financeira do governo divulgou a seguinte afirmação: *Nossa organização tem por objetivo financiar o desenvolvimento urbano, investir recursos na infraestrutura das cidades e contribuir para o crescimento da nação brasileira.* A frase refere-se à
- (A) visão de projeto, como pretende operar.
 - (B) visão de futuro, como pretende alcançar resultados.
 - (C) missão organizacional, como pretende realizar seus propósitos.
 - (D) visão do negócio, como pretende ajudar as prefeituras.
 - (E) visão humanista, como pretende apoiar o desenvolvimento social.
-
72. Um gestor poderá adquirir poder na operação dentro da organização se
- (A) for o detentor de recursos que outros não dominem.
 - (B) possuir *expertise* e dominar os meandros sobre finanças.
 - (C) possuir amplo *networking* com órgãos governamentais.
 - (D) tiver acesso a várias informações sobre remuneração.
 - (E) filiar-se ao sindicato para influenciar outros.
-
73. A afirmação *Toda organização é um sistema político* pretende transmitir a ideia de que
- (A) poder, política e relações sindicais são complicados.
 - (B) poder, política e corrupção são inevitáveis.
 - (C) política, negociação de interesses e corrupção se complementam.
 - (D) ética nos negócios não é compatível com relações de poder e política.
 - (E) poder, política e negociação de interesses coexistem.



74. A análise da forma de operar e fazer negócios de uma empresa permite afirmar que a cultura organizacional é
- (A) a expressão da visão, missão e valores vigentes na empresa.
 - (B) comparável à visão, missão e valores de outras empresas.
 - (C) a consolidação do pensamento da média gerência.
 - (D) o reflexo da economia, mercado e concorrência.
 - (E) o conjunto dos princípios, estratégias e metas de curto prazo.
-
75. A estratégia e a cultura são dimensões significativas de uma empresa bem sucedida e devem ser consideradas
- (A) dependentes: ambas precisam de uma economia forte para sobreviver.
 - (B) independentes: a estratégia é suficiente por si só para empresa ter sucesso.
 - (C) incongruentes: a estratégia pode conflitar com a cultura e ainda assim obter sucesso.
 - (D) insuficientes: a estratégia e a cultura não são pilares de sustentação do negócio.
 - (E) interdependentes: a estratégia não vinga sem uma cultura consolidada.
-
76. Um gestor, por motivo de viagem imprevista, delegou à sua assistente, muito competente, a admissão de vários *trainees*, alguns com carteira profissional, outros sem, sendo alguns estrangeiros. A assistente ficou insegura por não conhecer os procedimentos. Para que a tarefa seja desempenhada a contento, o gestor deverá atentar para o fato de estar diante da necessidade de
- (A) acreditar no colaborador e deixá-lo fazer por si.
 - (B) *feedback* contínuo e crítica ao colaborador.
 - (C) instalação do desempenho e orientação do colaborador.
 - (D) norma interna para a contratação de estagiários.
 - (E) maior assertividade e direcionamento do colaborador.
-
77. Uma organização global, após várias aquisições de outras empresas, concluiu que havia uma grande mescla cultural e comportamentos não aderentes aos valores desejados, decidindo iniciar uma grande mudança de cultura em nível mundial. Para alcançar os objetivos pretendidos, deverá implementar alguns passos cruciais, tais como:
- (A) indicadores de desempenho, sistemas de controle e informação constantes.
 - (B) estrutura matricial, subordinação direta e processos regulatórios.
 - (C) indicadores de desempenho, processos de qualidade e gestão de consequências por punição.
 - (D) indicadores de desempenho, sistema de reconhecimento e recompensas por meritocracia.
 - (E) sistema de remuneração, avaliação de desempenho e estrutura matricial.
-
78. O gestor de uma área que estava apresentando problemas de relações interpessoais, solicitou ao RH um treinamento. Ao final do programa de treinamento 90% da turma de treinandos avaliou o programa como excelente, porém os problemas iniciais não foram sanados. O motivo mais provável do insucesso deveu-se ao fato de que
- (A) a avaliação de reação foi ineficaz e insuficiente.
 - (B) a aprendizagem não ocorreu em nenhum nível, o grupo de colaboradores não se empenhou o suficiente.
 - (C) as dinâmicas em grupo utilizadas não levaram em conta problemas interpessoais preexistentes.
 - (D) não ocorreu a generalização dos conceitos do treinamento para a prática no trabalho.
 - (E) houve uma falha no controle do treinamento.

Atenção: Considere o texto a seguir para responder às questões de números 79 e 80.

José Paulo é um gerente considerado muito eficaz pela alta gerência da empresa, investindo muito tempo para atender solicitações que vem do topo da empresa. Ao receber as demandas, na sequência, José Paulo as repassa à equipe sem filtra-las, sobrecarregando-a com atividades adicionais. Já desgastados e com sinais de estresse, a produtividade da equipe começa a cair.

79. Dado o comportamento apresentado, o estilo gerencial adotado por José Paulo é
- (A) democrático.
 - (B) inspirador.
 - (C) foco no resultado.
 - (D) *coaching*.
 - (E) autocrático.
-
80. Dois dos principais e prováveis impactos na equipe de José Paulo, de acordo com as consequências que já estão ocorrendo, são relativos a
- (A) instigar conflitos dentro da equipe e fora dela.
 - (B) afetar a motivação e o clima organizacional.
 - (C) dirimir a dispersão e a indisponibilidade das pessoas.
 - (D) oferecer treinamento e benefícios adicionais.
 - (E) identificar falta de competência e diversidade.

**REDAÇÃO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital do Concurso, Capítulo 3, itens: 3.5 Será atribuída nota ZERO à Prova de Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 3.6 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação pela Banca Examinadora. 3.7 Na Prova de Redação, deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova de Redação. 3.8 A Prova de Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta).

Observação: NÃO é necessária e/ou obrigatória a colocação de título na sua Redação.

O crescimento populacional nas grandes cidades do mundo é tendência bastante clara. Segundo previsões, nos Estados Unidos, na China e na Índia, por exemplo, a população das maiores cidades deve aumentar, até 2050, em 33%, 38% e 96%, respectivamente.

Considerando o que se informa acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo, discutindo a **associação entre ações de planejamento urbano e a utilização efetiva dos diversos modos de transporte nas grandes cidades.**

(Adaptado de: Claudio Bernardes. Disponível em: www.folha.uol.com.br/colunas/claudiobernardes)

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30